Anno XXVII Quarta-feira 8 de Janeiro de 1851. N. 5.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no1.º, a 11 e 21 de cada mez.
aranhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

Phases da lua. Nova, a 2, as 8 e 24 m. da m.
Cresc. a 10, as 2 h. e 2 m. da t.
Cheia. a 17, as 2 h. e 33 m. da t.
Ming. a 24, ás 5 h. 57 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. ✠ Dia de Reis.
7 Terc. S. Theodoro. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Lourenço J. Aud. do J. da 2. vara.
9 Quint. S. Julião. Aud. do J. dos orf., e do m. da primeira vara.
10 Sext. S. Paulo. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
11 Sab. S. Theodoro. Aud. da Chanc., e do J. da 2. vara do civel.
12 Dom. S. Satyro.

CAMBIO DE 7 DE JANEIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro. — Onças hespanholas ..... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata. — Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1851.

Officio. — Ao commando das armas, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra datado de 6 de dezembro ultimo, no qual se determina que fique sem effeito qualquer procedimento havido a respeito da demora da apresentação nesta provincia do primeiro tenente da companhia d'artifices Benedicto Jorge de Faria, e bem assim que se tranque qualquer nota que possa ter sido lançada em seus assentamentos.

Dito. — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que o commandante do segundo batalhão de artilharia a pé preste ao capitão de engenheiros Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, ora em commissão do governo imperial nas matas limitrophes entre esta provincia e a das Alagoas, o auxilio de que elle precisar.

Dito. — A thesouraria de fazenda, communicando afim de que faça constar ao inspector da alfandega e ao administrador do consulado, que segundo foi declarado em aviso do ministerio dos estrangeiros datado de 3 de dezembro ultimo, S. M. o I. houve por bem conceder o seu imperial beneplacito a nomeação que obteve o subdito portuguez Miguel José Alves para vice-consul de S. M Fidelissima nesta provincia. — Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito. — A pagadoria militar, inteirando-a de haver o soldado do primeiro batalhão de caçadores Geraldo Ribeiro, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado de conformidade com a lei e ordens em vigor, para continuar no mesmo serviço por mais oito annos, mediante a gratificação de 280,000 rs., e ordenando que lhe mande pagar a referida gratificação, sendo 50,000 rs á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier, visto assim o requisitar o director das obras publicas, a quantia de 3:260$ rs., sendo 1:260$ rs. para conclusão do 12.º lanço da estrada do Páo-d'Alho, 800,000 rs. para a da ponte de Goianna, 600,000 rs. para a do Arrombado do pantano de Olinda e o resto para os reparos da estrada do norte. — Scientificou-se ao referido director.

Dito. — A mesma, para mandar adiantar ao director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de 6:000,000, sendo 3:000,000 rs. para a obra da casa de detenção e o resto para os reparos das pontes do Recife e Magdalena. — Inteirou-se ao dito director.

IDEM DO DIA 3.

Officio. — Ao commando das armas, inteirando-o de haver, de conformidade com a sua informação, expedido as convenientes ordens ao agente da companhia dos paquetes de vapor, para mandar dar passagem para a Parahyba ao major do estado-maior de segunda classe do exercito Sergio Tertuliano Castello Branco, e ao inspector da pagadoria militar para mandar adiantar-lhe um de seus vencimentos, bem como para providenciar no sentido de ser paga a quantia de 40,000 rs. que o mesmo major quer consignar de seu soldo nesta provincia. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. — Ao mesmo, recommendando que na primeira occasião que se offerecer faça seguir para a provincia do Ceará o alferes do corpo fixo daquella provincia Carlos Locio e Almeida que por se achar molesto deixou de partir para alli.

Dito. — A thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens ao inspector interino da alfandega, para que, nos termos do paragrapho 3.º artigo 1.º do regulamento de 28 de agosto de 1849, consinta no despacho isento de direitos de 63 peças de lona larga ingleza, que foram compradas pelo inspector do arsenal de marinha para uso dos navios d'armada — Intelligenciou-se ao mesmo inspector.

Dito. — A pagadoria militar, inteirando-a de haver o soldado do segundo batalhão de caçadores Sebastião José de Souza, depois de findo o seu tempo de serviço contratado, de conformidade com a lei e ordens em vigor, para continuar no mesmo serviço por mais oito annos, mediante a gratificação de 280,000 rs. que lhe será paga com 50,000 rs. a vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. — Communicou-se ao commando das armas.

Dito. — A mesma, remettendo duas contas assignadas por Antonio Simplicio de Barros e Luiz Pedro das Neves na importancia de 191,470 rs., para que estando conformes, mande pagar ao primeiro a quantia de 120,756 rs., e ao segundo a de 70,720 rs., em que importaram as despezas feitas com o tratamento dos recrutas, que estiveram recolhidos a enfermaria de marinha em o mez de dezembro ultimo. — Intelligenciou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — A mesma dizendo que a gratificação concedida ás praças em serviço no interior das matas de Agoa Preta, com a denominação de batedores, fica reduzida a meia étape desde o primeiro do corrente mez. — Communicou-se ao commando das armas.

Portaria — Nomeando o bacharel Joaquim Pires Machado Portella para o lugar de official-maior da secretaria da presidencia, do qual fôra despensado o bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em consequencia de ter sido nomeado juiz municipal da primeira vara do termo desta cidade. — Intelligenciou-se a thesouraria da fazenda provincial.

IDEM DO DIA 4.

Officio. — A thesouraria de fazenda, remettendo a conta corrente das despezas feitas, nos mezes de outubro novembro e dezembro, do anno proximo passado, com os reparos do palacio da presidencia na importancia de 6:530,000 rs., para que, depois de examinadas, mande acreditar o engenheiro director das obras publicas na mencionada importancia. — Intelligenciou-se ao referido engenheiro.

Dito. — Ao chefe de policia, dizendo que deve considerar vago o lugar de subdelegado da freguezia de Muribeca, e proceder a conveniente proposta, por ser o cidadão para elle nomeado Francisco de Pinho Borges morador em Jaboatão.

Dito. — A pagadoria militar, para que mande examinar e pagar ao cabo José Francisco da Silva o pret, que remette na importancia de 33,100 rs., dos vencimentos da escolta de guardas nacionaes, que conduzio recrutas da comarca do Bonito para esta capital. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 936,000 rs. com a compra das madeiras para continuação dos trabalhos das officinas de primeira e segunda classe daquelle arsenal. — Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao director das obras publicas, que assim o requisita a quantia de 357,000 rs. de soldo que se lhe deve das obras do theatro publico. — Scientificou-se ao mesmo director.

Dito. — Ao mesmo, remettendo a nota das condições sob as quaes o director das obras publicas contratou a factura de um lanço do atterro da cadeia de detenção afim de que o impreiteiro assigne naquella thesouraria o respectivo termo, conforme determina o artigo 42 do regulamento de 7 de maio do anno proximo passado. — Communicou se ao referido director.

Dito. — A administração dos estabelecimentos de caridade, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser tratada no grande hospital de caridade Maria Joaquina da Conceição mulher do sentenciado Antonio Mauricio da Fonseca, a qual será para alli remettida pelo commandante do corpo de policia. — Intelligenciou-se ao mesmo commandante.

Dito. — A camara de Iguarassú, dizendo que, segundo informou o ex-provincial e commissario da veneravel ordem de S. Francisco, por achar-se já nomeado para a guardiania do mesmo convento Frei Manoel de S Joaquim, que será impossado logo que seja enviada para esta provincia a taboa capitular, não póde ser mandado para o convento daquella villa o religioso Frei João Baptista.

PERNAMBUCO

Tribunal do commercio.

Acta da sessão de instalação do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco.

Ao primeiro dia do mez de janeiro de 1851, pelas 10 horas da manhãa, nesta cidade do Recife e casa destinada para nella funccionar o tribunal do commercio da provincia, presentes o Sr. desembargador Martiniano da Rocha Bastos, presidente do mesmo tribunal; o deputado commercial abaixo assignado, negociante matriculado na extincta imperial junta do commercio do Rio de Janeiro, e os senhores deputados supplentes Elias Baptista da Silva, e José Antonio Bastos igualmente matriculado na mesma junta, o dito Sr. presidente depois de deferir o juramento do estylo ao abaixo assignado e aos referidos senhores supplentes deliberou que visto não poderem tomar assento no tribunal os senhores deputados eleitos José Jeronymo Monteiro, José Pires Ferreira e João Ignacio de Medeiros Rego, em rasão de não serem matriculados, o tomassem os mesmos senhores Elias Baptista da Silva e José Antonio Bastos, o que feito, em seguida e ao toque da campanhia, declarou o Sr. presidente instalado o tribunal, e aberta a sua primeira sessão; depois do que e de nomear e juramentar ao abaixo assignado, para servir interinamente o lugar de secretario do tribunal emquanto o não poder exercer o Sr. deputado José Jeronymo Monteiro nomeado para o dito lugar por portaria da presidencia de 30 de dezembro proximo passado, mandou o Sr. presidente do tribunal fazer a leitura da carta imperial de sello pendente, que lhe conferio o dito cargo, e a leitura do expediente que consistio em um officio da mesa do collegio eleitoral dos deputados commerciaes desta provincia, acompanhado da cópia da acta da eleição a que se procedeu no dia 8 de dezembro proximamente findo. Deliberou o tribunal que se officiasse ao governo imperial e ao Exm. presidente da provincia communicando a sua instalação; e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente depois de destribuir pelos membros presentes alguns livros do expediente para por elles serem numerados e rubricados, designou o dia 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa para a seguinte sessão, e dando esta por finda mandou lavrar a presente acta, em que assignou.

E eu João Pinto de Lemos, secretario interino a escrevi. — *Martiniano da Rocha Bastos*, presidente.

Communicado.

O empregado publico, a quem parece fazer allusão o *Justus* em seu communicado ácerca do recrutamento, impresso no *Diario de Pernambuco* de hoje, declara que elle não he o autor do artigo da *Imprensa*, a que se refere, nem de qualquer outro; pois que desde muito não se occupa em materias politicas.

Recife, 7 de janeiro de 1851.

VARIEDADE.

DAS COLONISAÇÕES MILITARES NA AUSTRIA E RUSSIA.

O interesse que excitam as colonias militares daquellas nações, mais conhecidas que as civis, he mais politico do que economico. Cada uma dellas propoz-se a um fim distincto em tão vastos estabelecimentos, que prestaram n'outro tempo optimos serviços á Austria, dando-lhes a Russia grande valor. A Austria formou colonias nas suas fronteiras para as pôr em estado de se defenderem, por si só, das aggressões dos Turcos; e a Russia estabeleceu tambem colonias para robustecer o seu systema militar, sem augmentar as despezas do estado.

Pedro-o-Grande, em cujo reinado prendem as tradições da Russia moderna, concebeu o pensamento de instituições militares, destinadas a protegerem-lhe o imperio ao Meio-Dia e leste contra os Tartaros e Turcos; chegou até a organisar os cossacos de Kouban para o serviço do exercito da fronteira. Catharina, a mais feliz e leal de suas successoras, praticou o mesmo com os cossacos zaporagues; porém estes ensaios não produziram as colonias propriamente ditas, estabelecidas ha só 30 annos no norte e leste pelo imperador Alexandre. Imaginava elle, desde 1810, em dotar o seu imperio com verdadeiras colonias militares; mas só lhes conheceu toda a importancia no anno de 1814, quando teve occasião de por si mesmo examinar o valor que tinham as colonias militares da Austria.

Tem estas uma historia sua, e póde julgar-se de seus actos nas guerras daquelle imperio contra a França. A lei que actualmente as rege data de 1807; porém as colonias existiam regularmente desde o seculo XVIII, e ainda antes desta ultima época, e de terem ellas uma existencia legal e quasi uniforme legislação, mantinham-se pela força das circumstancias que lhes deu origem.

As povoações situadas na extremidade oriental da Transylvania, e os Siculos ou *Szeklers*, tribu da casta miagara, tinham, na idade média, o encargo especial de guardar as fronteiras. As incursões armadas a que se via exposta a Hungria, a medida que os Turcos se iam approximando á Europa, obrigaram outras tribus a organisarem-se do mesmo modo e para o mesmo fim. Obtinham ellas ordinariamente da corôa privilegios e cartas em recompensa dos continuados serviços que prestavam ao paiz. Quando a Austria, tendo se aposentado da Hungria, emprehendeu formar colonias em grande escala, possuia para isso todos os materiaes, e só carecia pô-los em ordem. Por isso, consideradas as colonias da Austria no seu desenvolvimento historico, mais parecem obra da necessidade, que da deliberação. Cumpre tambem notar que esta instituição se alterou desde que diminuio o temor das aggressões na Europa. Os Turcos, contra quem se fazia a colonisação na Europa, deixaram de ser temerosos; e o proprio roubo chegou a ser um acto pouco commum. No estado presente das cousas não pódem as colonias militares da Austria ser mais do que um meio economico de recrutar para o exercito. Os estabelecimentos coloniaes da Russia, a quem aquelles serviram de modelo, acabaram por onde deviam começar.

Todavia, se a Russia, ao fundar as suas colonias militares, achou modelo nos estabelecimentos austriacos, nem por isso se limitou a uma pura e simples imitação. Não o podia assim fazer, porque não dispunha de uma povoação militar que estivesse nas precisas circumstancias; e tambem o não quereria, porque se veria obrigada a conceder aos colonos isenções talvez pouco extensas, mas assim mesmo incomparaveis com os principios em que a sociedade russiana se funda.

Produz isto, entre as duas instituições, consideravel differença, que originam outras muitas no que diz respeito a administração e leis. O muito que differe entre si a situação politica dos dous estados assegura tambem ás suas colonias viver e destinos bem diversos.

Os districtos militares da Austria, que se estendem desde o Adriatico até os principados moldo-valascos, dividem-se em sete colonias, que são a Carlstadt, Groacia, Waradin, Sirmia, Temesbor e Transylvania. Estas colonias não existem ordinariamente nas fronteiras austro turcas. A de Waradin, por exemplo, demora a uma jornada, e talvez mais, de marcha, e a de Transylvania está derramada pelo territorio, a distancias ainda maiores do cordão militar. Primeiramente foram as colonias estabelecidas nos pontos mais ameaçados e mais proprios para a defesa, e achando-se ellas profundamente arreigadas ao solo por interesse proprio, não avançaram com as fronteiras do imperio. Pela sua posição geographica acham-se todas comprehendidas na circumscripção territorial dos reinos annexos da Hungria, Croacia e principado da Transylvania. Sujeitas á administração directa do poder central, não participam do governo constitucional destes tres estados, mas são, como elles formados de povos mui distinctos; ha regimentos illyrios (croaças), allemães, valaquios, e *szeklers*. A casta illyria e a valaquia são as dominantes.

O espirito que presidio á organisação legislativa destas colonias he feudal, mas prende no systema de sujeição, e não no de servidão. A actual legislação hungara he mais do que tudo propria para instituições militares. O estado he o senhor territorial; o colono recebe delle o terreno, obrigando-se, entre outras cousas, ao serviço militar. Na colonia Transylvania apparece ainda mais visivel o feudalismo. Os colonos são, ou valaquios ou *szeklers*. Dos primeiros uns são nobres que possuem com o mesmo titulo que os nobres da Hungria, e outros são plebeus, e apenas usufructuarios do estado. Os *szeklers* não possuem como emphyteutas, mas como conquistadores: as suas terras constituem morgados inalienaveis.

Nas demais colonias são as leis menos confusas. Ha duas especies de terra, e se dividem em feudos e acquisições. Estas não teem determinada extenção, mas aquelles assignam-se limites, que variam de 24 a 30 acquisições, sem contar os prados. Uma granja completa divide-se em metades, terças, e quartas partes.

A povoação está dividida em familias, e cada familia necessariamente se compõe de muitos membros, auxiliados pelos jornaleiros; de fórma que emquanto uns cultivam, satisfazem outros as obrigações militares. Quando muitas familias possuem menos que uma granja completa, formam uma sociedade em que todos, menos os jornaleiros, contam iguaes direitos á propriedade commum. Quando se associam elegem um *pai*, que ordinariamente he o mais velho dos associados. Incumbe-se ao *pai* vigiar pela conservação da boa ordem, e pela economia e bons costumes. Distribue tambem o trabalho pelos membros da familia, e cuida na colheita e na venda dos productos. Se he casado, a mulher delle fica sendo de direito a *mãi*, e no caso contrario recahe esse titulo na mulher mais idosa. Quando se trata de interesses graves, de questões de propriedade, de permutações, e de contratos ou emprestimos, o *pai* reune e consulta os associados, decidindo-se tudo pelo voto da maioria. A *mãi* vigia os trabalhos das mulheres, e o que diz respeito a economia domestica. O *pai* e a *mãi* teem duas partes nos lucros, emquanto que os demais socios contam apenas com um quinhão igual. O que esta com as armas na mão tem tambem a sua parte, ou esteja presente ou ausente.

A granja que pertence a uma ou a muitas familias denomina-se *greuzhaus* (casa fronteira). Em tempos ordinarios dá cada casa um homem completamente armado para o serviço activo, que principalmente consiste na guarda do cordão da fronteira. O governo compra as armas, munições e demais petrechos do soldado, e lhe dá tambem um par de sapatos cada anno. Se o colono em activo serviço se acha acampado fóra da colonia, tem direito ao mesmo soldo e ração que as tropas de linha. Em tempo de guerra recebe tambem um equipamento completo. Obtem a casa a deducção de doze florins no imposto do anno, durante o serviço do soldado no interior da colonia, de seis emquanto dura a campanha; percebendo tambem neste caso a gratificação de doze florins o que faz o serviço interno, emquanto o outro combate no seu regimento.

O serviço pessoal que a casa deve ao Estado he regulado pela extensão da propriedade. Cada fanga de terra lavrada, ou de campo, obriga annualmente o proprietario a um dia de trabalho. O imposto regula-se pela mesma base. Não acontece porém o mesmo em todas as colonias, e em todos os regimentos de cada colonia: varia isto na rasão da qualidade do solo. A quantia média he de vinte *creutzers* por fanga, não comprehendendo o tributo das vinhas, que avulta mais. O producto das contribuições destina-se ao pagamento dos encargos publicos da colonia. Toda a propriedade he hereditaria com os onus que lhe são inherentes. As filhas pódem succeder aos pais, com a condição de que se casem no praso de dous annos com um colono em estado de satisfazer aos seus deveres militares. Se não praticarem assim, cumpre-lhes vender a herança. Na falta de herdeiros voltam as terras ao dominio do Estado, que dispõe dellas como lhe convém.

Quem, entre os *szeklers* da Transylvania, tem mais extenso direito de herança, posto que não possam testar nem vender, são os visinhos que os herdam, e cujos bens voltam de novo ao Estado. Nos regimentos romanos do principado, dominam as terras que não pertencem aos colonos nobres as leis das colonias hungaras e croaças. Apesar disso fazem-se os arrendamentos em subdivisões sem regra fixa. Não existem alli associações constituidas, ao menos quanto á posse em commum. Finalmente, as questões sobre propriedade decidem-se nas povoações em jurisdicções ordinarias do paiz, ao passo que as fronteiras croaças e hungaras só dependem, até nos seus mais pequenos sociaes, da jurisdição da autoridade militar. He assim que a colonia transylvania conserva o sello da origem confusa de que procede. Fóra disto todas as colonias semelham umas as outras no principio e fim de sua instituição.

Os effeitos desta legislação são geralmente salutares e progressivos, gosando-se mais commodidades nas colonias militares do que na Hungria. Não ha alli mendigos, nem vagabundos. As casas estão construidas com limpeza, tem muita claridade, e algumas são mobiliadas com esmero. Os pomares, as vinhas, e as campinas revelam grande cuidado no cultivo. Em algumas partes são tão boas as estradas como as melhores ruas do archiducado da Styria e do Tyrol; e sabido he que estas podem comparar-se, sem exageração, ás melhores da Europa. Observa a cada passo tão prasenteiro estado das colonias militares quem, vindo do coração da Hungria, atravessa em Peterwardein para chegar por Carlowitz e Semlim a Belgrade. Quem vê aldeias tão regulares, campinas povoadas de gente bem vestida e feliz, e estradas feitas com tanta perfeição, julga achar-se no meio da civilisação. Se, comtudo, em vêz de atravessar o Danubio em Semlim, seguir pela ribeira esquerda do rio, na extensão das Mesnadas e Transylvania meridional, até as fronteiras da Moldo-Valaquia, verá que nem todos os regimentos se acham em tão prospera condição como a dos da Smirnia. A grande escravidão e miseria que pesam sobre a casta roumana da Transylvania estendem a sua influencia para os regimentos roumanos e *szeklers*, formados das classes agricolas dos principados.

A revolução social que se está realisando na Austria póde dar novo impulso á riqueza das colonias. A condição moral destes estabelecimentos he hoje tão extraordinaria como digna da mais séria attenção. O vinculo das castas, lingua e religião, une estreitamente o povo das colonias militares ás povoações da Croacia, Hungria e Transylvania. A visinhança, contacto diario, e muitas vezes o parentesco mantem estas preciosas relações, sem que a diversidade de religiões possa prejudica-las em cousa alguma.

As ideias de nacionalidade que agitam hoje as tres castas illyria, magyria e roumana, vieram dar a estes sentimentos uma direcção systematica. O movimento politico penetrou no centro das colonias militares. Os cabeças de partido, e todos os que se occupam de negocios publicos, conheceram o grande apoio que poderiam alli encontrar. Tanto os escriptores como os homens de acção não cessam de prodigalisar favores áquellas povoações viris, que nas ultimas guerras tanto honraram os Illyrios, Roumanos e Magyares. Os Illyrios contam pouco mais ou menos 800 mil almas das 1:200,000 de que se compoem as colonias. O numero dos Roumanos sóbe a 200 mil. Os Magyares são menos numerosos, e não excedem a 100,000. As tres castas que assim formam tres partidos mui distinctos rivalisaram em ardor no debate das questões politicas em que chamavam á sua causa os regimentos que as representam, correspondendo o mais completo exito a seus esforços. Dirigiam-se ellas a povoações que, sujeitas a regimen especial bastantemente rigoroso, conservaram ou adquiriram todos os habitos da liberdade que distinguem os habitantes da Hungria dos lavradores das provincias não constitucionaes da Austria. Ainda que mui restrictos sejam os direitos de que gozam os colonos, ou que delles se mostrem pouco zelosos, nem por isso deixam e gostam de a semelhante respeito discursarem. Nunca fallam dos nobres hungaros sem misturarem alguma questão de politica, ou de pleito terminado, existente ou previsto. As classes agricolas tambem contrahiram genio pleiteante, e quasi igual tendencia pelo estado do direito. O mesmo succede nas colonias militares: a sua legislação foi traduzida nos idiomas nacionaes, e todo o cabeça de familia sabe quaes são os seus deveres, obrigações e privilegios.

Se alguem pretendesse introduzir o arbitrio na legislação, qualquer individuo podia contra isso protestar com o codigo na mão.

Os agitadores politicos tinham a maior certeza de que seriam attendidos nas colonias, quando lhes fallassem em questões de castas e de direito municipal, que muito prendem com a nacionalidade e legislação dellas. Os officiaes, muitos dos quaes pertencem a classe dos colonos, tambem nisso se interessam, participam das esperanças do porvir que germinão em toda a parte do solo hungaro. Recebem e leem os periodicos illyrios e magyares de Agram ou Pesth, a *Gazeta* transylvania de Cronstadt que advoga os interesses roumanos, gozando da mesma liberdade de fallar que tem o viajante na Hungria Qual será o resultado de tudo isto? Só os successos podem resolver semelhante questão, sendo comtudo indubitavel que actualmente manifestam tendencias as colonias militares da Austria, para se converterem em guardas nacionaes do illyrismo, magyarismo e romanismo. Estes povos, porem, não formam um só corpo, nem estão mais unidos do que os tres outros de quem procedem. Os regimentos illyrios, ou romanos, não só não sympathisão de fórma alguma com os regimentos magyares, como tambem alimentam contra elles as paixões da sua casta, com quem estão unidos por instincto e condição.

A identidade de interesses conduzirá os Illyrios a entenderem-se com os Romanos para mallograrem as pretenções do magyarismo; porém a sua inexperiencia, timidez e hesitação não permittem contar com semelhante alliança. Talvez que dando os Magyares orelhas a alvitres mais conciliadores se extinguão os odios, e com elles as causas que os provocaram. Não assomou porém ainda este dia, e ainda por algum tempo haverá nos regimentos da fronteira tres castas, tres pensamentos, tres vontades mui divergentes, e não será exageração o dizermos que tres bandeiras.

Os estabelecimentos coloniaes da Russia jazem do norte ao sul, sob o meridiano de S. Petersburgo, nos governos de Novogorod, Witebsk, Mohilew, Korikow, Kiew, Polodia, e Kerson, vindo assim a estar proximos a Palonia, Austria e Turquia. He notorio que a questão de lugar foi objecto das mais serias reflexões, e que a decisão que sobre ella houve foi dictada pelos temores ou esperanças da Russia naquella parte da Europa. O imperio he immenso, e os recrutas por substituição, mandados de leste, chegam lenta e difficilmente as fronteiras do oeste e sul, aonde deve concentrar-se toda a acção do poder. O governo estabelecendo as colonias neste ponto, quiz evitar o perigo de ser atacado de improviso naquella fronteira dos seus Estados. Quiz por isso crear uma grande força de que rapidamente pudesse dispôr para todas as eventualidades.

Na nova fundação conservou ás antigas colonias do Caucaso o seu primeiro destino isto he, a guarda das fronteiras. Compõe-se ella de tribus bellicosas, sujeitas pura e simplesmente ao serviço militar, com o qual se accomodam por não terem outro

remedio. Para com as collonias, propriamente ditas, foi preciso seguir differente methodo, e eis como se procedeu. Recorreu-se á combinação de elementos perfeitamente distinctos; sujeitou-se uma povoação a outra: foram introduzidos nas familias agricolas soldados tirados do exercito regular; os camponezes de colonia, que eram, certo, os menos miseraveis do imperio, foram alliviados dos tributos que deviam ao Estado, sendo em cambio, obrigados a receber nos seus lares certo numero de regimentos.

Os principios da propriedade feudal foram respeitados no que tinham de beneficioso. Todo o colono he senhor da sua herança. Divide a terra em porções iguaes, que se subdividem, e são cuidadosamente exploradas e tratadas. Se qualquer lavrador não tem o gado nem os instrumentos necessarios para o amanho de uma granja inteira, dividem-a ao meio, ou em quatro partes, associando-se a outros lavradores, e supportando assim todos juntos os encargos publicos. Pelo contrario, se um camponez dispõe de mais meios de cultivação do que os necessarios para uma granja inteira, obtem logo outra, sem que por isso se lhe augmentem os onus. A granja contém ordinariamente 60 *decetines* nos regimentos de infantaria, e 80 nos de cavallaria. Accrescenta-se a isto o gozo dos prados, e os pastos, que pertencem a todos.

O colono e o soldado são personagens que se não devem confundir. O soldado está sempre em activo serviço, mais dedica o tempo que lhe sobra no amanho da terra em que se acha estabelecido. O colono sustenta o soldado, e só lhe não dá equipamento e soldo, que estão a cargo do thesouro. Não paga impostos, mas tem gastos consideraveis. Conta em primeiro lugar a seu cargo o reparo e construcção de estradas, pontes, templos, escolas, e de todos os edificios publicos. Tambem corre por sua conta a mão de obra necessaria nas terras que cada colonia para si reserva e que em extensão igualam o terreno colonisado. Esta ultima obrigação equivale a dous dias de trabalho semanaes.

Cumpre ter presente que o governo russiano, na fundação destas colonias, fez os primeiros gastos do estabelecimento; quiz auxiliar os camponezes, assegurando aos mais pobres os meios de poderem satisfazer ao seu arrendamento, e á manutenção dos soldados: tratou assim de prover solidamente, não só ao sustento das povoações, como tambem á feitura de obras de utilidade publica. Infelizmente a instituição pecca pela base. Não será, de feito muito precaria e difficil situação a do colono e sua familia perante o soldado, hospede armado que a autoridade lhe impõe? Vivirá satisfeito vendo-se dest'arte separado dos seus, e condemnado a viver em perfeita communidade com familia desconhecida? Não será perenne manancial de rixas a obrigação do trabalho pessoal a que o soldado he obrigado em dias em que não tem serviço? Se algumas vezes o soldado se liga á familia por estreitos laços, se deixa de ser estranho casando com a filha do colono, tambem por isso outras vezes busca a mulher n'outra parte, tornando-se então um hospede para o colono, e não muito commodo. Assim se forma uma familia que mutuamente se auxiliam, até que com o andar dos tempos se confundam as povoações, desapparecendo toda a distincção entre soldados e colonos, como já succede na Austria; porém antes que chegue esta época hão de succeder-se muitas gerações.

Ainda que se descorra agora em hypothese acerca desta fusão os vicios da instituição não deixam de existir. As coacções moraes impostas pela legislação continuam a ser excessivas, e a liberdade a não ter desenvolvimento. Submettido o colono a jurisdicção militar mais dura, e a mui rigorosa vigilancia, vive cercado de permanentes estorvos. A lei deixa-o quasi sem vontade livre ou só lhe consente o uso della em assumptos de pequena monta na vida privada; a ponto de que o colono nem liberdade tem de escolher profissão. Os destinados a trabalhos manuaes são mandados pela administração do regimento, e segundo as precisões da colonia, aprender o officio a que os dedicam. Ninguem póde permutar nem vender o que lhe sobra sem especial autorisação.

Esta immobilidade de terras e de pessoas não he o unico obstaculo que se oppõe ao desenvolvimento da riqueza colonial. Nem a todos os regimentos coube solo igualmente fecundo. Alguns estabeleceram-se em paizes pantanosos, que precisaram desde logo ser deseccados, e que ainda se conservam rebeldes a toda a casta de cultivo. Os meios de producção são summamente escassos, e a falta absoluta de vias de communicação obsta a toda a qualidade de permutações.

A autoridade central tem querido melhorar tão penosa situação, e os imperadores que reinam desde 1816 hão feito neste sentido todos os sacrificios compativeis com os recursos do thesouro. As colonias governadas com algum zelo avantajaram-se ás outras no que diz respeito a progressos physicos. Assim acontece com as do governo de Novogorod, pouco distantes de San Petersburgo, que são frequentemente inspeccionadas pelo governador. A' custa de algum gasto tratou-se de illudir o czar, fazendo-lhe ver fortunas que não existiam, praticando este tambem o mesmo para deslumbrar os habitantes da capital, e os viajantes privilegiados que se propunham a visitar os estabelecimentos coloniaes do imperio. Se elles subissem para o sul até Kerson, observariam bem diverso espectaculo.

Em 1814 quiz o imperador Alexandre julgar por si mesmo do estado das colonias; mas como a sua visita era esperada, toda a administração se pôz em movimento. Que havia fazer-se para occultar ao soberano o verdadeiro estado de cousas? As aldeias combinaram entre si sobre o meio de melhorarem as estradas, fintando-se para darem homens, rapazes e cavalgaduras que se empregassem em tal melhoramento. He isto o que regularmente se pratica em cada inspecção. Todos os braços se occupam então no reparo dos caminhos, pontes, edificios publicos, e tambem em arrancar as arvores dos montes para as collocar ao longo das estradas.

As colonias militares da Russia consideradas no seu todo, distam ainda muito do estado florescente a que as pretenderam elevar; o que nada maravilha attendendo ao pouco tempo que contam de existencia. A Europa oriental deve estar de atalaia, pois aquelles estabelecimentos tem ainda grande desenvolvimento. No estado miseravel em que hoje se acham, afirma-se que deram, com a povoação de dous milhões de habitantes, a força de uns 200,000 homens armados, que em poucos dias podem concentrar-se nas fronteiras da Polonia, Austria ou Turquia. A Russia não quer, pois, limitar-se ás colonias existentes: pelo menos attribue-se-lhe pensamento muito mais arrojado. Propõe-se a erigir a colonisação em systema, e conceberia talvez o plano de colonisar todo o exercito com todos os lavradores da colonia n'uma zona temperada, que se estendesse do Baltico ao Caucaso. Olhada a questão por este lado, toma aspecto mui terrivel, porquanto o exercito russiano não deixa de ser numeroso, e a povoação dos dominios da colonia he de cerca de 20 milhões de almas. Este pensamento, ainda que algum tanto adiantado na pratica, póde não parecer praticavel, principalmente com tão collossaes proporções. He comtudo de crer que a colonisação não pare no ponto em que se acha, e que antes se estenda até os limites do possivel. A autoridade imperial empregará todo o seu poder e a energia do paiz neste objecto.

He verdade que a nobreza russiana vio com receio o estabelecimento das colonias, e que não olhará com mais favor para o seu desenvolvimento. Mais de uma vez as denunciou ao imperador como perigosas para o poder. Não podem um dia as colonias de Novogorod, proximas a San Petersburgo, deixarem-se corromper pelo espirito publico, ou extraviarem-se pelos enredos de algum general popular e ambicioso? Não poriam neste caso a ordem em grande perigo? Quem responde porque os colonos não representassem nas grandes resies o papel de pretorianos? A lingoagem da nobreza não era dictada por temor sincero e desinteressado. O que ella não quer he perder parte da sua influencia com o novo modo de recrutar.

Não he de estranhar que as vantagens offerecidas pelo governo ás colonias militares tenham alguns inconvenientes em compensação. Os principios que lhes servem de base são muito arbitrarios, e altamente injustos. Ainda que fosse completa a fusão dos soldados com os colonos, e gozassem todos de iguaes commodidades, não deixaria o regimen legal de ser oppressivo e vexador, carecendo de uma reforma radical. He isto grave, porque não he propria a época para comprimir as queixas dos camponezes colonisados do estado, e conserva-los em absoluta resignação, quando he certo que os rigores da escravidão começam a ser vivamente odiosos aos camponezes e familias particulares.

Mais de uma vez se manifestou o descontentamento, e por vezes tem elle degenerado em turbulencia, negando-se a obedecer ás colonias do norte, que são as mais afortunadas. Em 1831, durante a revolução da Polonia, houve n'um ponto demonstrações significativas, ameaças de agitação, sendo preciso que o mesmo czar acudisse ao meio dos amotinados, acompanhado de um só ajudante, para mais tocar nas imaginações com o passo temerario que dava, restabelecendo assim a ordem. Estas manifestações não tinham caracter verdadeiramente politico, e eram antes o resultado das vexações causadas por alguns actos arbitrarios de administração. Notava-se, porém, em tudo uma tendencia cujo fim não podia occultar-se.

Qualquer que seja o curso dos acontecimentos, he certo que as colonias militares da Austria e Russia devem figurar na politica destes dous estados. Formam ellas, numericamente fallando, a terça parte da sua força militar, e possuem as mais favoraveis condições politicas para alcançarem grande força moral de que não deixarão de fazer uso. Todavia, não são iguaes as vantagens e inconvenientes que devem esperar os dous imperios, cujas situações politicas são diversas, correndo mui varia fortuna.

(*Do Jornal do Commercio.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 . . . . . 6:354,873

Descarregam hoje 8 de janeiro.

Patacho -- *Eolian* -- bolachinha.
Polaca -- *Lisce* -- vinho.
Brigue -- *Pauline* -- mercadorias.
Brigue -- *G Robisson* -- bacalhao.
Brigue -- *F. Matheus* -- idem.
Escuna -- *Berenice* -- sabão, fumo e toucinho.
Brigue -- *Nereida* -- mercadorias.
Hiate -- *Angelica* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7 . . . . . 3:342,478
Diversas provincias 108,561
3:451,039

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 7 433,414

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7 . . . . . 2:379,200

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Camaragibe -- 2 dias, hiate nacional *Caprichoso*, mestre Hipolito José da Silva, carga assucar.

Buenos-Ayres -- 32 dias, brigue dinamarquez *Ida Emma*, capitão D. Exuh Book, carga carne secca.

Rio de Janeiro -- 18 dias, escuna nacional *Berenice*, capitão Filippe Nery de Oliveira, carga varios generos. Passageiro, o commissario da armada Jose Theotonio da Silva Borges.

R. G. do Sul -- 31 dias patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos, carga carne. Passageiro, 1 escravo a entregar.

Londres -- 40 dias, barca ingleza *Harreson Shilton*, capitão Verril, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 31 de dezembro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer a pintura da ponte pensil do Cachangá, avaliada em 385,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

1.ª A pintura da ponte do Cachangá será feita pela forma sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de rs. 385,000.

2.ª As obras principiarão no praso de 15 dias, e serão concluidas no de 40, ambos principiados a contar da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha depois de concluida toda a pintura, e examinada pelo engenheiro.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 16 de dezembro de 1850.

O engenheiro chefe da 2.ª da secção,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, do dia 16 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *H. A. Milet.* — *J. Luiz Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 31 de dezembro de 1850. —*Souza Ramos.*

Conforme. — O official, *Manoel José Martins Ribeiro.*

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesouraria, para ser arremata a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8:633,966 réis, e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º--Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente pelo preço de oito contos seiscentos e trinta e tres mil nove centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º—Em todos os pontos onde a estrada nova coincide, ou encontrar-se com o velho caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um transito facil.

« 3.º—As obras principiarão no praso de um mez, e lindarão no de oito mezes, ambos contados do conformidade com o art. 30 do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 4.º--Para tudo mais que não está determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro do 1850.—O engenheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier.*—Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850.—O director, *José Mamede Alves Ferreira.*--*Florianno Désiré Portier.*--Approvo.--Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850.--*Souza Ramos.*--Conforme --No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares.* »

Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Sr. inspector interino desta pagadoria militar de ordem do Exm Sr. presidente de 23 de dezembro proximmo passado annuncia que tem de comprar para ser remettido para a ilha de Fernando os generos constantes da relação seguinte: as pessoas que taes objetos quizerem vender compareçam com as suas propostas em carta feichada nos dias 7, 8 e 9 do corrente nesta pagadoria para ser preferido a quem por menos dér.

Pagadoria militar de Pernambuco, 4 de janeiro de 1851.--No impedimento do escrivão.-- O official, *Francisco Pereira Bastos.*

Relação dos objectos precisos para fornecimento do armazem do almoxarifado da ilha de Fernando.

Limas chatas de desbastar, 4 duzias.
Ditas, ditas de 10 pollegadas, 4 ditas
Ditas, triangolar surtidas, 4 ditas.
Ferro da Suecia barra estreita, 4 arrobas.
Serrotes grandes, 6,
Madeira de Sicupira para 2 carros.
Tijolos de alvenaria grossa, 8 mil.
Paos de jangada para a balça do serviço do porto, 12.
Cabo de cairo de 5 pollegadas de grossura para o serviço da mesma balça, 2 peças.
Fôlhinhas para o anno de 1851, duas.

Pagadoria militar de Pernambuco, 4 de janeiro, de 1851. No impedimento do escrivão. -- Oofficial, *Joaquim Pereira Pastos*

-- O Sr. inspector interino desta pagadoria militar de ordem do Exm. Sr. presidente de 30 de dezembro proximo passado annuncia que tem de serem vendidos em hasta publica perante esta pagadoria os objectos constantes da relação seguinte: vindos da ilha de Fernando pertencentes á fazenda nacional, por ser producto da mesma ilha: quem nos mesmos quizer lançar compareça nos dias 7, 8 e 9 do corrente mez nesta pagadoria, cujos generos se acham recolhidos na rua da Praia armazem do Sr. Cardial onde poderão ser vistos pelos interessados.

Pagadoria militar de Pernambuco, 4 de janeiro de 1851. No impedimento do escrivão. -- O official, *Joaquim Pereira Bastos.*

Relação dos objectos vindos da ilha da Fernando, abaixo declarados que tem de serem arrematados; a saber:

32 saccos com 67 arrobas de algodão de caroço #
60 saccos com 60 alq. de milho #
31 couros de boi. #
150 pelles de carneiro #
47 ditas de cabras. #

Pagadoria militar de Pernambuco, 4 de janeiro de 1851. No impedimento do escrivão. -- O official, *Joaquim Pereira Bastos.*

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 8 do corrente, depois do meio-dia, se ha de arrematar em hasta publica a porta da alfandega, uma caixa com 1600 onças de phosforo, abandonada por Anne Fradel; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 7 de janeiro de 1851. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade se findam no dia 11 do corrente mez, e todos os que deixarem de pagar até esse dia o primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1850 a 1851, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos.

--Francisco José Silveira acha-se em exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; dá audiencia nas terças e sextas feiras de cada semana pelas 4 horas da tarde, no primeiro andar do sobrado n. 50, sito na rua da Cruz, e despacha nos dias competentes, das oito horas da manhãa as quatro da tarde.

-- João Francisco Teixeira acha-se em exercicio de juiz de paz do segundo districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; dá audiencia nas quarta-feiras e sabbados, ás quatro horas da tarde, na casa de sua residencia, na rua dos Guararapes, e despacha nos dias competentes.

CONSULADO DA CONFEDERAÇAO' SUISSA EM PERNAMBUCO.

O consul da Confederaçao Suissa, inventariante dos bens do falecido relojoeiro Ulysses Droz, estando para proceder, daqui a pouco ao leilão dos bens inventariados a beneficio dos herdeiros do defunto, torna a convidar pelo presente aviso, a qualquer pessoa que tinha relogio na mão do dito, ou outro qualquer negocio, a dirirgir-se a rua da Cruz n. 51, no consulado suisso, para entender-se com o consul a esse respeito.

-- Existe na administração do correio a appellação civel para o supremo tribunal de justiça, entre partes Manoel Antonio Gomes Ribeiro e José Ignacio de Barros Leite, e não póde seguir o seu destino sem que paguem o devido porte.

Lista geral das cartas entradas até o ultimo de desembro de 1850.

Anna Francisca de Azevedo, Antonia Rita Carmo, Antonia Francisca Guedes, Antonia Francisca Martins C, Alfonse Bertaux, A, Avigi Berpani, Agostinho Alves Machado, Anacleto Antonio Ferreira, Amaro Couto Cabral, Arthur Fabião Almeida M, Abrahão Francisco Santos Sá, Augusto Muniz Machado Aniceto Silva Beife, Antero Medeiros Furtado, Alberto Blanco B. Alberto Jacintho Souza, Alexandre Braz Mattos, Alexandre José Silva, Aureliano Almeida Rodrigues S., Aureliano Cruz Barroso Augusto Cardoso Moura, Augusto Franklim M., August Jacques L., Augusto Muniz Machado, Albino Ferreira Cunha, Albino José Leite, Albino José Machado B., Albino Pacheco Ferreira, Albino Silva Lial.

(*Continuar-se-ha*)

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe até o dia 20 do corrente o hiate *Angelica* por ter já parte da carga prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, a tratar com Antonio Joaquim Seve.

Para o Rio de Janeiro segue viagem com muita brevidade o brigue nacional *D. Affonso*, novo, forrado e pregado de cobre, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, trata-se na rua do Vigario n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro, ou com o capitão Antonio José Pereira Parobe, na praça do Commercio.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo Vencedor*, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Porto sahe, até 19 do corrente, a veleira e bem conhecida barca *Santa Cruz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio de Janeiro sahe, até o dia 12 do corrente, a veleira galeota *Santissima Trindade*, por ter a maior parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario n. 11.

— Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para Lisboa sahe, até 19 do corrente, a barca portugueza *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio.

-- A barca portugueza *Carlota & Amelia*, da qual he capitão Caetano Gaspar Pestana, sahirá para Lisbôa no dia 19 do corrente mez: para o restante da carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão a bordo, ou na praça do Commercio.

Leilões.

-- O leilão do Sr. L. Bruguiere, não terá lugar no dia annunciado.

-- Defendini Bortolo fará leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, dos mais variados ricos e modernos gostos em obras de alabastro marmore, pedra agatha; bem como um sortimento de outras variadas e elegantes obras em barro cozido e envernisado representando estatuas, leões, globos, vasos, e outros muitos objectos para adornos de jardins, salas e palacios, tudo do mais apurado gosto, e vindos ultimamente da Italia, quinta feira 9 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu deposito no Aterro da Boa Vista n. 53.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua das Trincheiras n. 19, um curso de GEOGRAPHIA e HISTORIA e outro de RHETORICA e POETICA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

-- Precisa-se de uma mulher para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, não tendo por costume embriagar-se: paga-se bem: na rua do Cano n. 36.

-- Digo eu abaixo assignado, que desapartei a sociedade que tinha dado ao Sr. Custodio Lourenço Macieira em minha taberna, na rua do Codorniz n. 1, o que servirá de prevenção para todos os Srs. que teem sido francos em vender seus generos ao dito Sr. Custodio, pois que desde já declaro que não respondo mais por qualquer negocio ou transacção que façam com o mesmo, e para lastimar minha sorte basta o depenno em que me deixou. Deus o ajude com o praticar desta fórma, o Sr. Custodio he bom rapaz e perdoa a quem o enganar, etc., etc.

Manoel Domingues Pereira Ramos

-- Baltar & Oliveira embarcam para o Rio Grande do Sul a escrava Maria, de nação Baca, comprada para os Srs. Medeiros & Larma, a quem vai ser remettida.

-- Dá-se a quantia de 600,000 rs. a juros sôb penhores de ouro e prata: quem pretender, dirija-se á rua das Cruzes, taberna n. 16, que se dirá quem dá.

-- Precisa-se alugar um sitio perto desta praça, com casa decente para familia e com algumas fruteiras, preferindo-se um que tenha capim: na rua das Larangeiras n. 23, se achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua das Larangeiras n. 23, do meio-dia ás duas horas da tarde, ou demanhãa até ás 7.

-- O abaixo assignado roga a todos os seus credores lhe apresentem suas contas, para serem pagos, em sua casa, largo do Carmo n. 2, segundo andar.

Narcizo José da Costa.

-- Quem precisar de um moço portuguez, solteiro, de 22 annos e de boa conducta, para caixeiro de venda, ou mesmo para tomar alguma por balanço, do que tem muita pratica, dirija-se á rua da Florentina, venda numero 30.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Rozario n. 30, com bons commodos para qualquer familia: a tratar na rua da Florentina n. 24, ou na praça do Corpo Santo n. 17.

-- O abaixo assignado participa ao Sr. Manoel Camillo Pires, do engenho Guerra de Ipojuca, que hontem pelas 8 horas da noite appareceu no engenho Velho de Santo Amaro de Jaboatão um preto que diz chamar-se Feliciano e ser escravo do dito Sr. acima, por isso scientifica-se ao mesmo Sr. para mandar quanto antes conduzir o referido escravo, certo de que protesta o mesmo abaixo assignado não se responsabilisar por qualquer extravio que possa succeder ao dito preto 6 de janeiro de 1851.

José Francisco Pereira da Silva.

-- Precisa-se de serventes forros ou escravos para o caes do Porto das Canoas, paga-se a 640 rs. por dia: a fallar na rua do Collegio n. 8, primeiro andar.

-- No dia 29 de dezembro proximo passado sahio da casa do Reverendissimo Sr. padre inglez, pelas 2 horas da tarde, o preto Alexandre, o qual estava alugado na dita casa desde o dia 12, tendo estado os mezes antecedentes na fundição dos Srs. C. Starr & Companhia, em Santo Amaro. Este preto, de nação S. Thomé, he bem conhecido no Rio-Doce, he forte, alto, robusto e bastante esperto; suppõe-se andar escondido pelas matas da Cidade, fingindo-se forro: quem o pegar, queira-o entregar a seu senhor, Eduardo Bolli, rua da Cruz do Recife n. 51, ou na Boa Vista, casa do Sr. José Gomes Leal, rua da União, defronte do caes novo, que receberá alviçaras.

-- O engenheiro cordeador precisa de seis serventes, quér livres quér escravos, pelo salario de 640 rs.: a tratar na rua atrás da matriz da Boa Vista, segunda casa annexa ao oitão da mesma.

-- Na loja de miudezas n. 16, da rua larga do Rozario, precisa-se de um caixeiro para a mesma, com pratica ou sem ella, portuguez ou brasileiro de fóra da cidade.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e sem cria: no Aterro da Boa Vista, sobrado por cima do funileiro, antes de chegar a matriz.

Aos pais de familia.

Josefa Henriqueta de Miranda Barros participa aos pais de suas alumnas, que no dia 20 do corrente abre sua aula: qualquer pai de familia que de seu prestimo se quizer utilisar, poderá dirigir-se á rua da Alegria numero 42.

-- Faz-se almoço e janta para fóra com muito asseio e promptidão: na rua da Praia, becco do Carioca, sobrado da esquina. Na mesma casa toma-se conta de roupa, tanto de homem solteiro como de familia, cosem-se todas as qualidades de costura, tanto de homem como de senhora, e ensinam-se negras a engommar, cozinhar e coser.

-- Precisa-se de uma ama, que saiba engommar, cozinhar e comprar: na rua das Cinco Pontas, em frente a nova matriz.

-- Fugio no dia 10 do passado o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grosos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

Collegio das orphãas.

A directora do collegio das orphãas, em virtude do art. 38 dos estatutos do mesmo collegio, recebe costuras de todas as qualidades, para as orphãas aprompterem, as quaes serão feitas com perfeição, e mais baratas que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se uma preta ou um moleque para o serviço moderado de uma casa de pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Na rua de Hortas, n. 54, casa terrea na esquina do becco que volta para a rua de S.-Thereza, engomma-se toda a qualidade de roupa, por preço commodo.

100,000 rs. de gratificação.

Fugio a 7 de maio de 1847 uma parda de nome Valentina, a qual pertencia aos bens do fallecido José da Silva Botelho, e hoje ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: alta, cheia do corpo, bem feita, braços e mãos compridos, cabello (o que lhe chamam de cabra) cortado como de homem, e na frente tem marrafas com pentes, dentes miudos e limados, uma cicatriz de talho nas costas da mão direita, pelas bixigas ficaram-lhe as marcas mais escuras, isto he, no rosto, e tem o mesmo bem tirado, tem umás manchas brancas em ambos os carcanhares, beiços regulares, andar firme e não ligeiro, olhos pretos e regulares no tamanho, a dita escrava he natural de Pajeú de Flores, donde veio com idade de 20 a 25 annos, he filha de uma crioula escrava, de nome Josefa, a qual acha-se nesta praça, não se póde dar noticia da roupa porque levou toda quanto tinha, inclusive sapatos, cordão e brincos de ouro: qualquer pessoa que a pegar e trouxer na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, receberá 100,000 rs. de graticação.

João Carlos Marinho Palhares.

O Medico do Povo

jornal da propaganda homœopathica distribue-se *gratis* na loja de fazendas do Sr. A. F. Pereira, na rua do Crespo, n. 4.

-- Aluga-se um preto para o serviço de sorvete, tão somente, pagando-se bem: na confeitaria da rua estreita do Rosario n. 43.

Attenção.

David Alves Falcão Taques avisa aos fumantes de bom gosto, que abrio um deposito de charutos da terra e da Bahia, e de todas as qualidades que se procurar, como sejam: senadores, regalia, melindre de yaya de vintem e tres por dous e de S. Felix, etc. Na cidade da Victoria, esquina do becco do Capim, no correr da botica.

-- No dia 2 do corrente furtaram do segundo andar da casa n. 3, no Aterro da Boa Vista, quatro garfos e quatro colheres de prata, e um lenço de seda encarnada; os garfos são de molde e marca portugueza e as colheres de molde e marca franceza: pede-se a quem for offerecido de apprehender e participar na loja franceza n. 1, no Aterro da Boa Vista.

-- Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio, e por preço muito commodo, tambem ensinam-se escravas a engommar: as pessoas que pretenderem, podem dirigir-se a Fóra de Portas, rua do Pilar n. 24.

— Precisa-se de duas pessoas que entendam de fazer tamancos: na praça da Boa Vista, na primeira loja de sapatos, junto a venda da esquina que vira para atrás da matriz.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que o brinco de brilhantes, perdido na Capunga, e annunciado no *Diario* de 4 do corrente mez e anno de 1851, foi entregue a pessoa de confiança do seu legitimo dono, independente da gratificação promettida de 50,000 rs.

Diogo José Leite Guimarães.

Homœopathia.

Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola homœopathica do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á França, onde praticou com os primeiros homœopathas daquelle paiz, principalmente no consultorio do instituto homœopathico de Paris, poderá ser procurado a qualquer hora, em sua casa, Aterro da Boa Vista n. 26, segundo andar. Os pobres receberão consultas e remedios *gratis*.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, pelo presente convida a todos os seus devedores de vir ou mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez. — *Scasso*.

-- Aluga-se uma canôa que carrega mil tijollos: quem a pretender, dirija-se a rua de San-Francisco, casa apalaçada.

-- Precisa-se de um creado nacional ou estrangeiro, que seja de bons costumes e dê fiador á sua conducta, para servir uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja diligente e sem vicios, para o serviço de uma casa de pouca familia: paga-se bem. Dirigir-se á rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

O abaixo assignado mudou a sua residencia da rua do Rangel para a de Santa Rita, sobrado de um andar n. 14, e nella continua com agencia de passaportes, para dentro e fora do imperio, e titulo de residencia, tudo com presteza, e commodo preço.

Claudino do Rego Lima.

O retratista adaguerreotypo,

tendo de retirar-se com brevidade desta provincia, offerece-se para durante o pouco tempo que tem de residir nesta cidade, ir tirar retratos pelas casas das familias que os pretenderem, tanto na cidade como em qualquer sitio; as pessoas que pretendenderem dirijam-se a rua da Cadeia de S. Antonio n. 26, segundo andar.

-- O bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, advogado da relação e mais auditorios desta cidade, reside na rua do Hospicio n. 9.

-- As tres horas da tarde do dia 30 do proximo passado fugio da casa do depositario, Francisco José Arantes, o cabra de nome Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os seguintes signaes: cabellos caixiados, braço esquerdo aleijado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de uma facada; quando falla finge ser gago, muito prozista e cantador; levou camiza de riscado azul e calça de algodão transado listrado americano: roga-se a policia e aos capitães de campo se o virem de o pegar e levar na matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos.

-- O Sr. M. F. D. tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 11,600 rs. proveniente de calçado que deve ha dous annos, na loja que S. S. não ignora: isto se lhe pede, afim de evitar o troco a moeda que diz tem para pagar.

Consultorio do instituto homœopathico do Brasil.

Gratuito para os pobres.

Rua do Aterro da Boa Vista n. 47.

Fundado pelo cirurgião João Vicente Martins, primeiro secretario perpetuo do instituto homœopathico do Brasil, em 18 de dezembro de 1850, dirigido pelo cirurgião Francisco José Rodrigues.

Este consultorio está aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até ao meio-dia, nelle os pobres receberão consultas e remedios de graça; os que não poderem comparecer por causa de suas molestias serão visitados em seus domicilios a toda e qualquer hora do dia, participando no consultorio, ou na casa amarella, defronte da matriz, terceiro andar, na mesma rua.

-- Pede-se a quem souber o favor de declarar por esta folha, em que lugar he a residencia do Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou quem seja nesta cidade seu procurador, para se tratar de um negocio que diz respeito ao Sr. Lima.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança aos mesmos, tanto na fuga como na boa venda: a vista do escravo se fará o ajuste: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Conceição da Boa Vista n. 11.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado de geographia e historia do lyceu desta cidade, ensina primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem procura-lo na rua Direita, segundo andar do sobrado n. 36. Aos seus alumnos avisa que no dia 7 principia a leccionar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Aula particular.

Umbelina Wanderley Peixoto, faz sciente ao respeitavel publico que as ferias de sua aula, na rua da Cadeia de Santo-Antonio no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor n. 14, se acabam no dia 13 do corrente mez, e que continua a receber alumnas externas, pensionistas e meia pensionistas, e a ensinar com zelo a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, cozer, bordar e marcar de todas as qualidades, a fazer labirinto e lenço de retroz. A annunciante contratou com os insignes artistas o Sr. João Rodrigues para ensinar a dança, e o Sr. Amaro Francisco Barboza a musica vocal e piano; compromette-se tambem a fornecer aquellas de suas alumnas que se quizerem applicar ao francez, desenho e a geographia, mestre com as habilitações precisas. A annunciante o anno preterito teve o rigosijo de suas alumnas apresentarem um adiantamento satisfatorio como pódem attestar os Srs pais das mesmas.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

A preta Joaquina, de 20 a 25 annos de idade, alta, magra e fula, escrava do Dr. Cosme de Sá Pereira, desappareceu no dia 15 do corrente do Monteiro, onde estava lavando roupa, e da qual levou parte: roga-se as autoridades policiaes, ou a outras quaesquer pessoas, que se a encontrarem, a mandem levar na rua da Cruz do Recife n. 53, ou na Passagem, em casa da viuva Brito, que mora defronte da Capunga, onde se pagará qualquer despeza que por ventura se tenha feito.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar: nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n 93, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma ama para casa de homem solteiro, que tenha todas as habilidades necessarias, bem como cozinhar, engommar, coser, fazer doces, e que seja capaz de tomar a seu cuidado conta da casa, pois na mesma existem escravos para o serviço, prefere-se branca e de idade, pois que a vista de sua conducta e trabalho se fará o ajuste que merecer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— O Sr. Manoel Silvestre Machado, ou seus herdeiros, queira annunciar sua morada, ou dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 49, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel defronte da botica: a fallar na rua do Cabugá loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Perdeu-se, no dia 3 do corrente, uma loneta de ouro: quem a achar a poderá entregar no pateo de S. Pedro, casa do cirurgião Leal, que recompensará generosamente.

-- Os abaixo assignados julgam nada dever a praça nem a pessoa alguma do que se obrigaram a pagar na occasião da compra da casa, pela extincta firma de José Fernandes Povoas & Companhia, e se alguem se julgar ainda credor haja de apresentar suas contas no praso de oito dias, pois suppõem ter pago a ultima conta em 5 de outubro do anno passado. -*Mendes & Macieira.*

-- Precisa-se de um rapaz de idade de 14 a 16 annos, para caixeiro de venda: quem quizer dirija-se a padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas que se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho ou mesmo para caixeiro de casa de purgar, e que entenda de hortelão: na rua do Passeio loja n. 21.

-- Precisa-se alugar um preto, que seja bom cozinheiro, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar: em Fóra de Portas numero 86.

Passaportes.

A antiga agencia da rua do Rangel n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e tiram-se folhas corridas e titulos de residencia, quér com prazo quér sem elle: tudo com presteza e preço muito commodo.

-- Na rua da calçada, casa terrea defronte do sobrado amarello, precisa-se de uma ama forra para todo o serviço, ou de uma preta captiva para se alugar.

-- Eu abaixo assignado declaro, que entre os bilhetes que me vieram do Rio de Janeiro da 13.ª loteria a beneficio da cidade de Nictheroy, escolhi o meio bilhete numero 5656, no qual entrei de socidade com o Sr. José Manoel dos Santos Villaça, que commigo assignou no verso; e como dito meio bilhete se tenha desencaminhado, rogo ao publico e com particularidade aos Srs. vendedores de bilhetes, não o negociem, no caso de lhe ter por sorte sahido algum premio.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Instrucção primaria.

O estabelecimento de instrucção primaria, dirigido por José Xavier Faustino Ramos, no Aterro da Boa Vista n. 5, junto a ponte, começa os seus exercicios no dia 13 do corrente. Disto faz sciente o annunciante aos Srs. pais de seus alumnos, aos quaes agradece a confiança nelle depositada. Escusa-se o mesmo annunciante de formular um estirado annuncio recheiado de promessas, e se limita a declarar que no seu estabelecimento continúa a receber alumnos externos para primeiras lettras, latim e francez, sendo estas duas disciplinas leccionadas por habeis professores.

-- Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita e a qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quaesquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos para capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se a rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros: na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no pateo do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procuradas.

Compras.

-- Compra-se uma escrava preta ou parda para fóra da provincia, que seja costureira, engommadeira e saiba fazer lavarinto, sendo de bonita figura e moça não se olha a preço, pois he para uma pessoa generosa: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

Vendas.

-- Vendem-se duas heranças no engenho Cuiambuca, moente e corrente, e outras duas no engenho Riacho do Padre, todas por menos das avaliações: a tratar no escriptorio da Viuva Gaudino & Filho, rua da Cruz n. 66.

-- Vende-se uma balança de folha para venda com os pesos até duas arrobas: na rua larga do Rozario n. 50.

-- Vende-se uma preta de nação, de 22 annos, sem achaques nem vicios, propria para o serviço de casa ou rua: junto a venda da esquina da Camboa do Carmo e pateo do mesmo.

-- Vende-se uma escrava recolhida, de 19 annos e com habilidades: na rua de Santa Rita, sobrado n. 14

-- Vende-se uma creoula de muito bonita figura, boa engommadeira, cosinha bem, cose, faz lavarinto e lambem doce, o motivo se dirá o comprador, sendo para fóra da provincia, uma dita de 10 annos com principios de custura: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se uma negrinha de 11 annos, muito linda, com principios de costura, propria para educar-se ou dar-se de mimo a uma menina por ser muito esperta.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma optima parda de 26 annos com excellentes habilidades; duas pretas de nação de 20 a 24 annos, que cozinham, lavam de sabão e são quitandeiras; uma dita para todo o serviço de campo ou da praça; e um escravo da Costa, bastante robusto.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se farinha galega em barricas e meias ditas, velas de espermacete americano e chá hyson de superior qualidade, em lotes a vontade do comprador: no escriptorio de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche n. 36.

Sementes de hortalices.

Vendem-se sementes de hortalices de todas as qualidaues, chegadas proximamente do Porto, por preço muito commodo: na rua Direita n. 76, venda da esquina do becco dos Peccados Mortaes.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Na livraria da rua do Crespo n. 11, vendem-se as seguintes obras: Galeria Universal, collecção de bellas estampas coloridas representando os trajos de todos os povos do mundo, as quaes podem servir de figurinos para os bailes de mascaras do proximo carnaval; o Recopilador, publicação encyclopedica por uma sociedade de litteratos, contendo excellentes romances dos melhores autores, poesias, biographias, etc., quatro volumes em 4.º encadernados; Histoire de Napoléon, 1 volume em 8.º com rica encadernação dourada e ornado de lindas gravuras. Na mesma loja tambem se acham a venda muitos livros de aula: tudo por preço commodo.

-- Vende-se, por precisão, uma negrinha de 13 a 14 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, a qual cose e he boa mucama de casa: na rua da Concordia, quem vem da ponte, a esquerda, segunda casa terrea se dirá quem vende.

-- Vende-se uma casa na encruzilhada do Arraial, coberta de telha, com quarto proprio para venda, quintal com arvoredos, larangeiras, jaqueiras, limeiras, pitombeiras e oiticorós, por preço commodo: a tratar na rua Nova, venda n. 65.

-- Vende-se uma escrava de nação muito boa cozinheira e quitandeira, e um moleque de 10 a 12 annos, proprio para aprender todo e qualquer officio: na rua de Hortas, taberna n. 52, se dirá quem vende. Na mesma ha uma porção de barricas vasias de farinha, proprias para assucar.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes so era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podér liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos aboam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo; durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

-- Vendem-se dous escravos mui moços, com officio de sapateiro e cozinheiro, e outro dito muito bom serrador: na rua do Livramento n. 9.

-- Vende-se uma excellente preta, que cozinha o diario de uma casa, lava e he muito boa quitandeira, vende-se pela mesma assim o pedir: quem a pretender, dirija-se a botica do pateo do Carmo, defronte da igreja, que lá se dirá quem a vende, e quem tem 400 até 500,000 rs. para dar a juros de dous por cento, sobre penhores de ouro ou prata.

— Novo tratado de arithmetica commercial, ou desenvolvimento simplificado de todas as regras de arithmetica relativas ao commercio, acompanhadas de um grande numero de exemplos de exercicios, os qnaes facilitam o methodo de resolver qualquer calculo que tenha relação com o trafico mercantil, regido de modo a estar ao alcance das pessoas que se dedicarem com algum attenção ao estudo desta sciencia, por Paulo Perestello da Camara: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Camisas feitas.

— Na rua Nova n. 35, loja de alfaiate, de Jacintho Soares de Menezes, he chegado um completo sortimento de camisas muito finas, vindas pelo ultimo navio francez, e feitas ao ultimo gosto de Paris, as quaes se vendem pelo diminuto preço de 2,500 e 3,000 rs.

Cheguem a pechincha.

Vende-se superior lingoiça de porco do sertão, a 320 a libra; paças superiores, a 200 rs.; figos comadre, a 200 rs. e outros muitos generos superiores, por preços rasoaveis: nos quatro Cantos da Boa Vista, esquina de San Gonçallo, venda por baixo do sobrado n. 1.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade de S. Matheus, por menos preço do que em outra qualquer parte: em saccas, na loja de Joaquim Ribeiro Pontes, rua da Cadeia do Recife, e em medida, a bordo da barcaça de virar navios, defronte do caes do Ramos.

-- Vende-se uma bonita parda de 20 a 22 annos, com algumas habilidades, assim como dous ricos espelhos grandes, proprios para uma senhora se vestir, e um terreno com 180 palmos de frente e 320 de fundo, com alguns arvoredos, sito na nova rua do Hospicio que segue ao palacio do bispo: os pretendentes podem dirigir-se a rua dos Pires n. 19.

— Vende-se farinha de mandioca de Santa Catharina, de muito boa qualidade, a dous mil réis a sacca e a mil oitocentos réis sem a sacca: no armazem de José da Silva Campos, rua da Praia n. 32.

-- Vendem-se duas negrinhas de 11 annos, sabendo uma bem coser, marcar e fazer lavarinto, e a outra he recolhida; 4 pretos moços; um dito optimo pedreiro; duas pretas moças, com algumas habilidades; e duas ditas de meia idade, que se vendem muito em conta: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Bom e barato.

Vendem-se ricos chicotinhos, pelo baratissimo preço de 800 e 600 rs.; ricas gravatas de mola pretas e de cores, a 2,000 e a 1,600 rs.; finissimas cartas francezas para voltaretes, a 1,000 rs. o baralho; finissimas luvas de torçal pretas, a 1,000 rs.; ditas de pellica, fazenda muito superior, para homem e senhora, a 1,000 rs.; ditas para homem de fio da Escocia, a 320 rs.; bengalinhas de junco, a 260 rs.; charuteiras finas douradas, a 1,800 rs.; touquinhas de seda preta para crianças, a 500 rs.; pentes de tartaruga para marrafas, a 800 rs.; carapuças de seda preta para homem, a 640 rs; canivetes de machina para aparar penas, a 800 rs.; pentes proprios para suissas, a 320 rs.; caixas muito finas de massa de tartaruga para rapé, a 2,000 rs.; caixinhas com agulhas francezas, a 320 rs.; leques finos com plumas e espelhos, a 3,500 rs.; maracas para meninos, a 240 e 120 rs.; e outras muitas cousas baratas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33, junto á de cera.

-- Vende-se um bonito escravo, apto para todo o serviço e de 20 annos de idade, ao comprador se dirá o motivo da venda; e uma escrava de idade media, capaz de se lhe entregar uma casa, por commodo preço: na rua de Santa Rita, sobrado n. 14.

Tinta de escrever.

Vende-se tinta preta de superior qualidade em frascos, em porção e a retalho, por muito commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Musicas novas.

Rua larga do Rozario n. 28.

Grande sortimento de musicas, as mais modernas que ha e dos melhores autores, a saber: variações para piano a duas e quatro mãos, valsas, quadrilhas, polkas, peças para cantoria com acompanhamento de piano, variações para piano com rabeca, ditas para flauta, ditas para violão e methodos para aprender a tocar piano; tambem ha boas musicas militares.

-- Vende-se a padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 154, com todos os seus pertences e com alguma freguezia: vende-se para pagamento dos seus credores: a tratar na mesma.

Codigos do commercio.

Vendem-se codigos do commercio brasileiro, que devem entrar em execução em 1 de janeiro de 1851: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se um sitio grande, cercado de espinhos, com portão de ferro, boa casa de pedra e cal, bom viveiro, duas baixas para capim e muitos arvoredos de fructo: a tratar no mesmo, no largo da Magdalena, em frente ao sobrado do Sr. Joaquim Viegas.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se uma mulatinha de 13 annos, muito linda e de bom genio, com principios de costura, propria para educar-se ou dar-se de mimo a uma menina; duas pretas moças com habilidades; uma dita boa quitandeira; um moleque de 16 annos, de bonita figura e de boa conducta, o que se afiança; e 4 pretos bons trabalhadores de enxada.

— Vendem-se caixas com cera em vellas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador; retroz da fabrica do Siqueira, no Porto, de todas as cores: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Vende-se para fóra da provincia, um escravo crioulo com 26 annos de idade, figura bonita, sem vicios, optimo para marinheiro por ser de bastante força, e muito vivo, a vista do comprador se dirá o motivo de se vender: na rua Velha n. 61, as 9 horas da manhãa e as 2 da tarde, ou na casa da camara municipal das 10 até 1 da tarde.

-- Vende-se uma escrava com 20 annos de idade, boa engommadeira, cozinheira e costureira, sabe bem vistir uma senhora e fazer todo arranjo de uma casa com perfeição: na travessa da rua Bella n. 6.

— Vendem-se chapéos de palha americanos, finos e de superior qualidade: na rua do Trapiche numero 8.

Boa cozinheira e engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava, parda, de 20 annos de idade, com uma filhinha de 6 mezes, a qual cozinha e engomma bem, hé muito fiel e não tem vicios, o que tudo se afiança; e 1 preto, moço, muito robusto, proprio para armazem de assucar ou engenho, por ter muita força: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, por preço commodo, a bordo do pataxo nacional *Nereida*, fundeado defronte do caes do collegio, ou tratar com Novaes & C., rua do Trapixe n. 34.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum ns 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado: vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Chapéos do Chille.

Vendem-se por preço commodo, chapéos de palha do Chille, muito alvos e finos: na rua do Trapiche n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

Vende-se superior farinha

gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

Fumo em folha para charutos.

Vende-se por preço muito commodo fumo em folha para capa e miolo de charutos, assim como fumo regalia, desembarcado ha poucos dias: trata-se no cáes da alfandega, armazem n. 1, de Dias Ferreira, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa: na rua do Trapiche n. 10.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife n. 49.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000.

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n. 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos a venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

A 2,000 rs a sacca.

Vende-se farinha de mandioca, em saccas grandes, chegada ultimamente, superior fazenda: nos armazens de Gouvêa & Dias, e Dias Ferreira, no cáes da alfandega, a tratar nos mesmos.

-- Vendem-se queijos londrinos ultimamente chegados de Liverpool na galera *Bonita*, assim como conservas de carne e fruta, e mais outros generos ultimamente chegados, por preço rasoavel: na rua da Cruz n. 7, armazem de Dawis & C.

Luvas de pellica a 240 rs. o par.

— Vendem-se luvas de pellica de cor para homem, a 240 rs. o par, em muito bom estado: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

— Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Ai da humanidade!

Se não fôra Alexandre Suina, descobridor dos oculos para nariz no seculo XVI, as pessoas miupes, ou de vista cançada não sahiriam de casa logo que soffressem tal molestia, ou chegassem a certa idade, sób pena de andarem dando espectaculo pelas ruas, servindo de bobos, já pelas caricaturas que uns fariam quando quizessem encarar os objectos, e as quedas que dariam outros quando andassem; como ainda acontece nas nações antipotagas, que os velhos a quem geralmente accommette tal molestia não saheem do copiar de suas cabanas ou residencias, e só servem de consultorios, curandeiros ou outras bobeias. E de mais, como ao par do rapido progresso das sciencias e artes se poria um miope ou presbitero sem o auxilio de um par d'oculos! Responda a medicina quer moderna quer antiga: a simples reflexão a tal respeito torna melancolico ao mais jovial pensador, e he por isso que se recommenda a quem soffrer tal incommodos os va procurar, chegadinhos ha pouco, na rua larga do Rozario n. 35.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 24.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caça forts, deputados, venus, senadores e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Liquidação de fazendas.

Na rua Nova esquina que volta para a camboa do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Villar, estão se vendendo fazendas que nesta loja já existiam por menos a terça parte de uns primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

Jarros finos de banha	1,000
Fitas de sarjas, de setim e tafetá largas, vara	320
Idem, de 4 dedos, vara	240
Idem, de 3 e 4 dedos	a 120 e 160
Idem, de velludo estreita de côres	120
Luvas de pellica para senhora e para homem	500
Leques de papel, cabo de osso fino.	640
Idem, de escomilha preta	400
Idem, de papel finos, cabo de marfim, de	4,000 a 20,000
Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de	3,000 a 4,000
Gravatas de chitas	160
Idem, de seda, pretas e de côres	320
Idem, de couro de lustro para militar	240
Setins de côres lizos, covado	640
Idem, branco muito boa fazenda	800
Sarjas de côres para vestido, covado	1,200
Córtes de vestido de seda brancos para noivas.	30,000
Mantas de setim de côres matisadas	8,000
Idem, de sarja, dita, dita	10,000
Chales de seda furta côres	4,000
Luvas curtas de linho para senhora, o par	160
Idem, de seda abertas para senhora	320
Meias de seda abertas branca para senhora	1,000
Idem, pretas para senhora	1,000
Idem, para homem	1,000
Idem, lizas para homem	1,000
Idem, branca para dito	1,000
Carteiras finas de feixe	320
Sapatos de setim pretos, o par	1,000
Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora	1,000
Sapatos de setim branco para	1,000
menina	1,000
Chinellas de marroquim de côres para homem,	1,000
Chapeos de sol de seda para senhora	2,000
Lenços de cambraia de linho, lizos, de	1,000 a 3,000
Idem, bordados com bicos	4,000 a 20,000
Idem, de seda preta e de côres para gravata	3,000
Chicotes de junco ou cana para carro, de	2,000 a 4,000
Idem, de baleia para carro	3,000 a 6,000
Bengallas finas de junco e cana de	320 a 2,000
Chicotes finos para montaria, de	1,000 a 2,000

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, pennas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos, estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete, tudo muito em conta.

-- Vende-se, por preço muito commodo, a casa terrea n. 30, sita na rua do Sebo do bairro da Boa-Vista, nova, com muitos bons commodos, em chãos proprios, com grande quintal todo murado, com arvores de fruto, cacimba de boa agoa e portão ao lado da casa para serventia independente: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Novas cambraias.

Vendem-se ricos cortes de cambraia abertas com 6 varas e 3|4, de listas e ramagem de cór, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o corte, chita de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o corte: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

A 6,000 rs. a sacca.

Vende-se superior arroz pilado a seis mil réis a sacca: no armazem n. 1 do Dias Ferreira, no cáes da alfandega.

Deposito de cal e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota* e *Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se a taverna de molhado da rua do Rangel n. 4, com poucos fundos, fazendo-se todo o negocio a contento de ambos, visto que tem de retirar-se o dono para fora da provincia: quem pretender dirija-se a mesma venda que achara com quem tratar.

-- Vende-se um cavallo ruço capado, constante carregador baixo, muito ardigo, por 50 000 reis: na coxeira na travessa da rua de S. Amaro para a rua do Sol.

He baratissimo.

Cortes de cazemira a 3,200 réis, cambraias de seda a 900 réis o covado, meias de seda preta e de cores para homem a 600 réis o par: na rua do Crespo loja n. 2, ao pé do arco.

— Vendem-se bichas pretas de superior qualidade, por metade do preço por que os barbeiros alugam: na rua da Cadeia do Recife n. 2.

-- Vende-se a taverna da rua da Lingoeta n. 5, com poucos fundos: a tratar na Boa Vista rua do Camarão n. 7.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 48, existe para vender-se por preço commodo um rico capote de setim macao, e bem assim boas toalhas de lavarinto: quem quizer comprar taes objectos, o deve fazer quanto antes, do contrario os não achara mais.

-- Na rua da Palma por detras da rua de Santa Thereza, armazem n. 10, vendem-se enxameis de 20 a 36 palmos, mãos travessas de 25 a 32, caibros de 25 a 30, e outras madeiras, todas de boas qualidades e preços muito commodos.

Vacca.

Vende-se uma linda vacca turina com cria já grande, ambas vindas de Lisbôa: para ver e tratar no sitio do Tasso, na Cruz das Almas das Moças.

— Vende-se farinha de trigo franceza de Marseile, a melhor do mercado, chegada ultimamente as casas de Lasse e do Saporiti: a fallar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

Aviso aos fumantes.
Abertura geral.

A nova fabrica da rua do Rangel n. 23 acha-se aberta, contendo um completo sortimento de charutos vindos da Bahia ultimamente, e dos mais acreditados autores daquella cidade: portanto os que são amigos da boa fumaça lá poderão encontrar tudo quanto he bom, levando o dinheiro na mão, não sequer fiado para não ter livro assignado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanha A Y em casa de Avrial & Irmãos, rua da Cruz n. 20.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo 1 bom moleque de 18 annos; 1 dito carreiro, que entende de pedreiro; 6 escravas do serviço de campo; 3 pardos de 18 a 30 annos; uma linda mulatinha de 12 annos e recolhida, que cose, engomma liso, faz bem lavarinto e marca de linha; uma dita de bonita figura, que engomma, cozinha e he recolhida; duas escravas de 18 a 22 annos, que engommam e cosem; 6 ditas de todo o serviço de rua; e duas ditas de meia idade, por preço commodo: na rua Direita n. 3.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro. Na mesma loja venderam-se os dous meios bilhetes ns. 1179 em que sahio a sorte 1:500$ rs., da mesma loteria, que correu no dia 24 de dezembro do anno passado. Inteiros 11,000, meios 5,500, quarto 2,600, decimos 1,100 e vigesimo 600 rs.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

-- Na rua da Cadeia velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhora, camisetas de cambraia, coterinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muito rasoaveis.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria a beneficio da igreja de S. João Baptista da Alagôa, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber: 5585--200,000 rs. 3676--200,000 rs. 3147--100,000 rs. 3150--100,000 rs. 4243--40,000 rs.; bem como bilhetes da 13.ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy, chegados ultimamente pelo vapor, os quaes se vendem pelos preços seguintes: inteiro a 22,000, meios a 11,000, quartos a 5,800, oitavos a 2,900 e vigesimo a 1,400.

Vendem-se chitas limpas a 120 rs.

Peças de chitas limpas, róxas, para luto aliviado, a 4,500, e 120 rs. o covado; córtes de cambraias com 6 varas e meia, de bonitos padrões e de côres fixas, a 2,000; e 100 saccos novos de estopa, cada um com 2 varas, por atacado a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

-- Vende-se um superior cavallo de cabriolet, com bons andares, muito manteudo e novo: na cavallarice do Pessoa, no fim da rua da Roda, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

Carnauba.

Vende-se muito boa carnauba, por preço commodo: no armazem do Barcellar, junto a escadinha.

-- Vende-se uma preta crioula, moça, que cose pouco, engomma perfeitamente, he optima cozinheira e doceira, e com uma cria cabra de 3 para 4 mezes: no pateo do Carmo n. 14, casa terrea.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs.; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

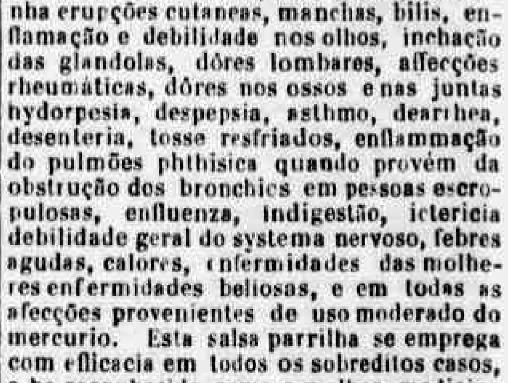
No deposito da rua da Moeda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição de Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA.

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchação das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhea, desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchics em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao qualtel de policia.



Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapéos de sol ja annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se cebollas no cáes da Alfandega a 800 rs. o molho, ditas despencadas a 600 rs., e o cento a 1,000 rs.; tudo isto para liquidar contas: quem quizer, dirija-se ao mesmo caes.

Escravos fugidos.

-- Fugio do engenho Itapeçoca o pardo Rufino, que representa ter 18 annos; tem os dentes limados, alto, seco, côr natural de pardo, cabellos meio vermelhos, sem barba, tem a perna direita com um geito acambalhado pouco visivel, anda calçado a titulo de forro, calças pretas, jaqueta de riscado, chapéo branco de pello; fugio no dia primeiro do corrente: quem o pegar leve-o na Boa Vista rua da Gloria sobrado n. 70, que terá a gratificação de 50,000 réis.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

Gratifica-se bem.

-- Fugio, no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, bastantes cabellos brancos na cabeça, e muito cabelludo dos peitos: levou calça e jaqueta de ganga azul; he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28. Desconfia-se que tenha ido para o matto, por ter já estado fugido perto de um anno em algum engenho: roga-se, pois, a quem o apprehender, leve-o aos Srs. do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL